



FÁBULAS do **BRASIL**

Artur Roth Brasil Ferreira



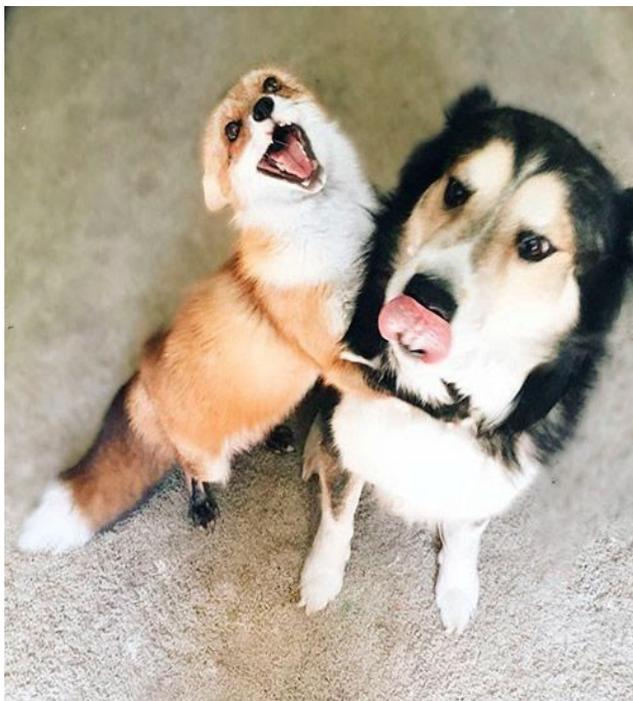


Imagem retirada do site <https://pixabay.com>

SUMÁRIO

- - - - X

O cachorro e a raposa	Página 3
O peixinho verde e o pelicano	Página 5
O galo reclamão	Página 7
O cão cego e seu gato guia	Página 8
O cavalo e o coelho	Página 9



O CACHORRO E A RAPOSA

- - - - X

Um pastor alemão estava fazendo sua ronda noturna pelo quintal, quando um choro chamou sua atenção. Era um animal parecido com ele, pequeno e parecia tão indefeso.

Era uma noite fria, o filhote parecia faminto e estava tão sozinho.

Ele resolveu levá-lo para sua casa, para aquecê-lo e alimentá-lo. Quando os outros cachorros viram, ficaram apavorados e chamaram ele de maluco.

- É uma raposa!!! Você está louco? Vai crescer e logo vai querer te atacar! Tira esse bicho daqui, vai!
- Ah, não tenho coragem... ela é tão pequena, precisa de ajuda. Com carinho, cuidados e amor, poderá ser um dos nossos! Quando crescer, pode nos ajudar!
- Cuide somente essa noite e deixe ela onde encontrou, então!
- De jeito nenhum, a raposa fica! Ela é minha amiga!

E, assim, irredutível o cachorro convenceu toda sua matilha a ficar com a pequena raposa. Ela cresceu cercada de amor e cuidados dos seus amigos cachorros e eles viraram grandes e inseparáveis amigos.

Nada melhor que uma amizade para unir dois corações por uma vida inteira

”



Fotos Artur Brasil

Quando a vida te decepciona, qual é a solução? Continue a nadar! Continue a nadar!
Continue a nadar, nadar, nadar! Para achar a solução, nadar, nadar!

Dory - Procurando Nemo 2003

”



O PEIXINHO VERDE E O PELICANO

- - - - x

Em um lago tranquilo, cercado por uma linda natureza, vivia uma comunidade de peixes. Ali viviam despreocupados, a nadar e brincar. Entre eles, tinha um peixinho verde, tímido e muito triste por ser diferente e deixado de lado pelos outros. Curioso, explora sempre novos lugares do lago. Tenta aproximar-se dos outros, contando suas aventuras e descobertas, mas

ninguém escuta.

Decidiu, então, se afastar da comunidade por um tempo. Fez amizade com o sapo e até com a libélula. Eles conversavam, brincavam e se divertiam. O peixinho nunca tinha sido tão feliz. Um dia, ele viu o velho pescador se aproximar do lago com sua grande rede, nadou bem rápido e tentou avisar os outros peixes. Mas, novamente ninguém quis ouvir... muitos peixes se foram com o pescador. Ele observou de longe, triste.

Conversando com seus amigos, achou que tinha chegado a hora de se mudar daquele lago. Queria conhecer outros peixes, outros lugares, fazer novos amigos, viajar e desbravar o mar. Pediu ajuda e logo a conversa começou a se espalhar. E o peixinho verde ficou a sonhar em como sairia de lá, fazia planos e contava os dias.

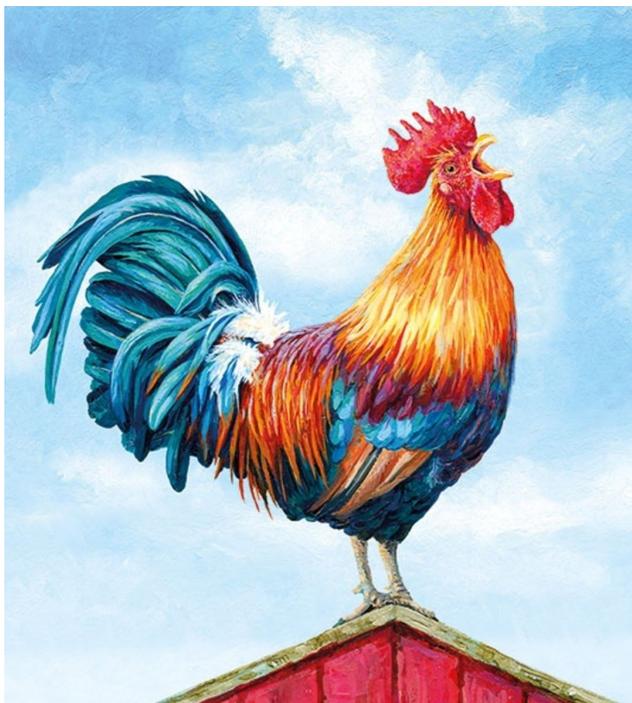
Um dia, quando ele menos esperava, foi abocanhado. Ele não sabia de onde tinha vindo aquilo e começou a chorar sem saber o que iria acontecer e dando adeus aquele sonho que ele não iria realizar.

- Olá, meu amigo! Eu vim te buscar! - disse o pelicano.
- Oi! Quem é você? Onde estou? - perguntou tremendo o peixinho.
- Eu sou seu novo amigo, muito prazer! Ouvi sua história e resolvi te ajudar! Vamos para o mar, peixinho!

O peixinho verde não podia acreditar! Não iria virar comida de pelicano, ele ia nadar no mar! Despediu-se dos seus amigos do lago e aproveitou para curtir a paisagem com a companhia do seu mais novo amigo.

O pequeno viajante, agradecido e feliz, chegou no mar, aprendeu com seu amigo pelicano como evitar os perigos e procurou novas companhias. Encontrou peixes verdinhos como ele e outros tantos tão diferentes, de todo jeito, cor e tamanho. Encontrou plantinhas, animais diferentes, estrelas do mar, flores, águas vivas.

Vivia, agora, sorridente e calmo. Continuava ágil e adorava fazer novas amizades, desbravar o mar, sempre a procura de novas aventuras.



O GALO RECLAMÃO

- - - - X

Chateado porque tinha uma voz muito feia, o galo foi se queixar com o Sol.

– Minha voz é muito feia, eu não sei cantar direito, estou espantando todas as galinhas.

– É verdade que você não sabe cantar – disse o Sol

– Acho que todos estão rindo de mim. O que eu faço?

– Mas você é tão forte e bonito, olha a sua crista e suas penas tão brilhantes... Para

que se preocupar com isso?

Só que o galo não queria saber de consolo.

– De que adianta beleza com uma voz desta?

O Sol ficou bravo quando ouviu aquilo.

– Cada animal é único e especial. O cavalo é forte, a vaca produz o leite, os passarinhos cantam. E você tão bonito, acorda cedinho, pode cantar e acordar todos por aqui e não está satisfeito? Pare de reclamar! Ninguém é você e esse é seu super poder!

Acredite em você!

”



O CÃO CEGO E SEU GATO GUIA

- - - - x

Chico é um cachorro bem velhinho, que sofreu muitas agressões quando era filhote e acabou ficando cego e um pouco surdo.

Ele foi adotado por um senhorzinho muito querido e que o amava. Mas, como tinha muitas dificuldades, Chico não tinha amizade com outros bichos, quando o seu dono saía, ficava muito sozinho e passava quase o tempo todo deitado em sua caminha.

Até que um dia conheceu um gatinho especial. Thor é um gato muito mandão e que não se dá bem com os outros gatos. Mas quando se viram, se transformaram em grandes e inseparáveis amigos.

Thor agora, além de amigo, é o gato guia de Chico quando eles passeiam pelas redondezas. Conversam, dão risada, brincam, correm e descobrem novos lugares. Thor está feliz com o novo amigos e Chico se movimenta com facilidade, alegria e confiança, seguindo os passos do gato, que o acompanha de perto e mostra sempre a direção.



O CAVALO E O COELHO

- - - - X

Havia em uma fazenda um cavalo e um coelho. Eles tinham vidas bem diferentes e quase nem se encontravam.

Faísca era um cavalo muito mimado que vivia livre, no pasto, recebia a melhor comida, lhe davam banho e escovavam sua crina todos os dias praticamente. Quicky, o coelho, passava o tempo todo sozinho, esquecido.

Faísca ria do coelho, ali sozinho, enquanto ele recebia tudo do melhor.

Certo dia, apareceu na fazenda, passeando tranquilamente, uma linda coelhinha. Quando viu Quicky, Lola se apaixonou e eles ficaram juntos. Agora o coelho tinha companhia para tudo, eles corriam por tudo e estavam sempre se divertindo. Faísca não podia acreditar e ficou com inveja do coelho.

Ele tinha toda atenção dos donos, recebia a melhor comida e o melhor tratamento, mas era sozinho. Não tinha companhia.

O coelho percebendo a tristeza de Faísca, começou a sempre ir visitá-lo para fazer companhia, conversar e brincar.

Geralmente são os bens que provêm do acaso que provocam inveja.

- Aristóteles

”

